



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA ROTINA DE ESTUDO E TRABALHO

ANA ALICE NEVES DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UESB

AMANDA VIRGENS RIBAS²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UESB

EULÁLIA OLIVEIRA SANTOS³

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA / UESB

Resumo

Este relatório apresenta os resultados da atividade prática intitulada “A Influência Da Tecnologia na Rotina de Estudo e Trabalho”. O objetivo principal desta atividade foi analisar o impacto da tecnologia na rotina de estudo e trabalho de 21 participantes em Vitória da Conquista. A metodologia utilizada envolveu uma abordagem mista que combina métodos qualitativos e quantitativos. Os resultados obtidos demonstraram que há inúmeros benefícios significativos na comunicação e no acesso à informação proporcionados pelos avanços tecnológicos. No entanto, a análise também destacou desafios importantes, como desigualdades no acesso e impactos negativos na saúde mental. A análise dos dados permitiu identificar tanto as oportunidades quanto as dificuldades associadas a essas tecnologias, ressaltando a necessidade de estratégias eficazes para mitigar as desigualdades e promover a saúde mental no contexto digital. Ainda, sugere-se que futuros pesquisadores investiguem as desigualdades no acesso à tecnologia e seus impactos na saúde mental.

Palavras-chave: Estudo. Tecnologia. Trabalho.

Introdução

Na contemporaneidade, a utilização das tecnologias, bem como da internet móvel, está interligada em praticamente todos os aspectos do cotidiano das pessoas. Essa presença constante influencia diretamente os padrões de interação social, as rotinas de trabalho e estudo, e a forma como os indivíduos acessam informações, se comunicam e constroem conhecimento. As tecnologias de informação, ao facilitarem atividades rotineiras como estudar, trabalhar, manter-se informado também revelam desafios, tais como desigualdades no acesso e impactos na saúde mental. Diante disso, é essencial compreender como diferentes grupos sociais

¹ Aluna regularmente matriculada no 8º semestre do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista. E-mail: anaalice.nevessantos11@gmail.com

² Aluna regularmente matriculada no 8º semestre do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista. E-mail: 202110651@uesb.edu.br

³ Aluna regularmente matriculada no 8º semestre do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista. E-mail: eulaliasantos002@gmail.com



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

vivenciam o uso da tecnologia em seu dia a dia.

Com base nisso, este relatório apresenta a atividade realizada durante o desenvolvimento do componente curricular "Informática na Educação" no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O estudo surgiu a partir de uma proposta da docente da disciplina, que envolvia uma entrevista sobre a influência da tecnologia na rotina de estudo e trabalho dos participantes da pesquisa. Para a coleta de dados, foram escolhidos dois locais: o Terminal de Ônibus e os espaços da UESB, em Vitória da Conquista, Bahia. As entrevistas foram conduzidas presencialmente e, além da coleta de dados, o estudo inclui uma discussão teórica baseada na temática. É notório que o uso da tecnologia está interligado em todos os aspectos do cotidiano, beneficiando atividades rotineiras como comunicação, pesquisa e busca por novos conhecimentos.

Para obter uma perspectiva abrangente sobre este impacto, foram coletados dados de 21 participantes, com idades entre 17 e 54 anos, incluindo estudantes e trabalhadores. A relevância do estudo está em compreender como a dependência crescente da tecnologia afeta a vida cotidiana dos moradores de Vitória da Conquista. Assim, busca-se responder: Como a tecnologia influencia a rotina de estudo e trabalho? Quais os principais benefícios e desafios do uso digital? E como as desigualdades no acesso afetam diferentes grupos sociais? Para isso, foi utilizada uma abordagem mista, por meio de entrevistas. O trabalho organiza-se em: seção 2, metodologia e coleta de dados; seção 3, análise dos resultados e desigualdades de acesso; seção 4, conclusões e recomendações para estudos futuros, considerando os aspectos sociais, educacionais e psicológicos do uso da tecnologia.

Desenvolvimento da experiência

No que tange à pesquisa realizada, ela se caracteriza como uma abordagem mista, integrando métodos qualitativos e quantitativos. Conforme afirmam Creswell e Creswell (2013), essa abordagem permite combinar as vantagens de ambos os métodos para uma compreensão mais abrangente e rica dos fenômenos estudados.

O pesquisador coleta e analisa de modo persuasivo e rigoroso tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos (tendo por base as questões de pesquisa); mistura (ou integra ou vincula) as duas formas de dados concomitantemente, combinando-os (ou misturando-os) de modo sequencial, fazendo um construir o outro ou incorporando um no outro; dá prioridade a uma ou a ambas as formas de dados (em termos do que a pesquisa enfatiza); usa esses procedimentos em um único estudo ou



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

em múltiplas fases de um programa de estudo; estrutura esses procedimentos de acordo com visões de mundo filosóficas e lentes teóricas; e combina os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução do estudo. (Creswell; Creswell, 2013, p. 22).

A partir dessa abordagem, foi realizada uma pesquisa de campo que consistiu na organização e aplicação de instrumentos para coleta de dados qualitativos e quantitativos.

Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. A pesquisa de campo propriamente dita "não deve ser confundida com a simples coleta de dados (este último corresponde à segunda fase de qualquer pesquisa); é algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminam suficientemente o que deve ser coletado" (Trujillo, 1982, p. 229 apud Lakatos; Marconi, 2003, p. 186).

A pesquisa foi projetada para abordar uma amostra diversificada de participantes, incluindo tanto estudantes quanto trabalhadores. Para atingir essa meta, foi estabelecido um critério de participação que exigia que todos os entrevistados fossem, obrigatoriamente, estudantes ou trabalhadores. O questionário semiestruturado, desenvolvido pelas autoras, foi aplicado a 21 participantes da cidade de Vitória da Conquista, principalmente em dois locais:

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e o Terminal de Ônibus. As idades dos entrevistados variaram de 17 a 54 anos, refletindo a diversidade de experiências e perspectivas dentro do público-alvo. A coleta de dados foi realizada em diferentes períodos do dia — manhã, tarde e noite — para capturar a variabilidade no uso da tecnologia em diversos contextos e horários. O período dessa coleta foi entre os dias 2 e 6 de setembro.

Resultados

Na contemporaneidade, a utilização das tecnologias, bem como a internet móvel, está associada à ampla funcionalidade que a conexão permite. Em concordância, Bargh e McKenna (2004) apud Cappelozza, Moraes e Muniz (2017),

As tecnologias de informação estão amplamente inseridas no cotidiano do ser humano, facilitando suas atividades rotineiras, seja para trabalhar ou estudar, seja para manter-se informado com relação às notícias de seu interesse, relacionar-se com outras pessoas e comunicar-se com familiares ou amigos (Bargh & McKenna, 2004 apud Cappelozza, Moraes e Muniz, 2017, p. 607).

Assim, a interatividade e a acessibilidade proporcionadas por essas tecnologias têm um impacto significativo na maneira como as pessoas comunicam e compartilham informações, influenciando diretamente os padrões de interação social e as rotinas diárias.



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

Pode-se perceber que os participantes da pesquisa foram categorizados em duas principais funções: trabalhador ou estudante, com algumas pessoas se enquadrando em ambas as categorias. Desses entrevistados, 11 foram identificados apenas como trabalhadores, 7 como estudantes e 3 se identificaram como estudantes e trabalhadores simultaneamente. A maioria está na faixa etária de 27 a 28 anos, indicando que muitos estão iniciando suas carreiras ou finalizando seus cursos universitários. A pesquisa também inclui participantes jovens (17 a 22 anos) e mais velhos (41 a 54 anos), refletindo a diversidade etária e suas diferentes experiências com a tecnologia. Os participantes representavam uma variedade de profissões, como: doméstica, auxiliar de saúde bucal, funcionária pública, estudantes, atendentes terapêuticos, pedagoga, lavradores e engenheiros. Essa diversidade de ocupações enriquece a análise sobre como a tecnologia impacta diferentes contextos de trabalho e estudo, proporcionando uma compreensão mais completa das experiências e desafios enfrentados.

Em relação a frequência de uso de celular e computador, as informações coletadas indicam que todos os participantes da pesquisa utilizam essas tecnologias com grande regularidade. A resposta "sempre" foi predominante, com 19 dos 21 participantes marcando essa opção. Apenas 2 participantes indicaram que usam esses dispositivos "quase sempre". Isso reflete uma dependência significativa dessas tecnologias no cotidiano dos entrevistados, evidenciando a sua importância tanto em contextos profissionais quanto acadêmicos.

Nesse contexto, o WhatsApp e o Instagram são os aplicativos mais mencionados, ambos com 16 ocorrências. Esse fato indica que esses aplicativos são centrais na comunicação e interação social dos usuários. Segundo Jesus et al. (2017, p. 1688), "Um dos aplicativos mais acessados hoje é o WhatsApp, por possibilitar trocas de mensagens instantâneas, envio de vídeos, áudio e ligações, desde que os usuários estejam conectados à internet". Além dos aplicativos de comunicação, o YouTube se destaca como a principal plataforma de vídeos, sendo mencionado 9 vezes, o que sugere uma forte preferência por conteúdo audiovisual e aprendizado online. O TikTok surge 5 vezes, representando um interesse crescente por conteúdo de vídeo curto e tendências virais. A presença de Netflix e HBO em uma menção reforça a importância do entretenimento digital. A ferramenta de busca Google aparece 4 vezes, sublinhando sua importância na obtenção de informações. Outros aplicativos relacionados ao estudo, como Moodle e GPT, aparecem apenas uma vez cada. As ferramentas de produtividade, como Excel, Word, Gmail e o Pacote Office, são mencionadas uma vez cada. A variedade de



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

aplicativos mencionados, incluindo Spotify para música e LinkedIn para conectar profissionais, demonstra que os usuários têm interesses diversos e utilizam essas ferramentas para diferentes necessidades, desde entretenimento e aprendizado à produtividade e desenvolvimento profissional.

Em resumo, os dados mostram que aplicativos de comunicação e redes sociais dominam o uso diário dos usuários, enquanto plataformas de vídeo e entretenimento também são valorizadas. A tecnologia impacta profundamente a rotina de estudos e trabalho, facilitando a comunicação, agilizando processos e permitindo troca rápida de informações. Ela fornece conteúdos, cria comunidades de aprendizado, conecta professores e alunos e serve tanto para aprendizagem formal quanto informal, sendo essencial para produtividade, criatividade, comunicação, colaboração e gestão de dados (UNESCO, 2023).

Outra função importante da tecnologia está relacionada à pesquisa e ao acesso à informação, facilitando a busca por artigos acadêmicos, videoaulas e outras fontes educacionais. A evolução tecnológica ampliou a disponibilidade do conhecimento, permitindo que os indivíduos se mantenham atualizados com as tendências e descobertas mais recentes. No âmbito profissional, as ferramentas digitais contribuem significativamente para o desenvolvimento de projetos e para a realização de tarefas, aumentando a produtividade e a organização por meio do uso de notebooks, aplicativos e outras plataformas especializadas. Além disso, o acesso constante a notícias e informações atualizadas é considerado uma vantagem importante, mantendo os trabalhadores informados sobre as novidades em suas áreas.

Entretanto, a discussão sobre a equidade no acesso à tecnologia revela desafios importantes, principalmente em áreas rurais onde a conexão com a internet móvel ainda é limitada ou inexistente. Esse problema evidencia a desigualdade no acesso a ferramentas digitais e comunicação virtual, dificultando a inclusão de moradores dessas regiões. O acesso equânime à tecnologia é um direito fundamental que deve garantir a participação de todas as camadas sociais, pois possibilita o acesso a informações, serviços públicos, compartilhamento de experiências e a produção e difusão do conhecimento, aspectos essenciais para a cidadania (Castillo & Bertollo, 2022). Superar essa desigualdade tecnológica é crucial para assegurar que pessoas em diferentes locais, especialmente nas zonas rurais, possam usufruir dos benefícios da internet e das tecnologias digitais.

Por outro lado, a tecnologia também apresenta impactos negativos, especialmente em



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

relação à saúde mental. Embora a maioria dos entrevistados tenha considerado a tecnologia positiva para o seu bem-estar, uma parcela significativa apontou efeitos adversos, como distração frequente causada por notificações e dificuldades de concentração nas tarefas de estudo ou trabalho. O uso excessivo da tecnologia pode prejudicar o desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos, como alertam Dal Correa e Muner (2022), ao destacarem que, embora controlado o uso da internet não cause danos, o uso exacerbado pode gerar problemas psicológicos. Esse aspecto é particularmente preocupante no cenário atual, onde a tecnologia está presente em múltiplas facetas da vida, influenciando não só aspectos cognitivos, mas também emocionais e sociais.

Assim, a tecnologia assume um papel central e complexo na rotina de estudo e trabalho, proporcionando benefícios significativos, mas também demandando atenção para os desafios relacionados ao acesso e à saúde mental dos usuários.

Considerações Finais

A presente pesquisa, realizada na cidade de Vitória da Conquista, evidencia a crescente dependência das tecnologias digitais entre estudantes e trabalhadores, refletindo um panorama em que o uso de dispositivos como celulares e computadores se torna imprescindível para a comunicação e desenvolvimento profissional. Os dados indicam que aplicativos como WhatsApp e Instagram não apenas facilitam a interação social, mas também são ferramentas essenciais para troca de informações e coordenação de projetos. Ademais, a acessibilidade à informação proporcionada pelas tecnologias digitais tem transformado a forma como as pessoas buscam conhecimento, permitindo que se mantenham atualizadas em relação às tendências e descobertas em suas áreas. Contudo, é importante reconhecer que essa dependência pode repercutir na saúde mental dos usuários, com sentimentos de ansiedade e estresse ligados à constante necessidade de estar conectado.

Embora muitas pessoas tenham se beneficiado das inovações tecnológicas, persistem disparidades significativas que limitam o acesso de determinadas populações. Garantir oportunidades equitativas de acesso à informação e às ferramentas digitais é fundamental para promover um ambiente mais inclusivo e justo. Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se investigar a infraestrutura tecnológica em regiões rurais e como essa disparidade pode afetar os estudos e o trabalho. Também seria relevante traçar uma comparação entre as populações



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

urbana e rural, com dados qualitativos e quantitativos, avaliando as implicações educacionais e sociais dessa desigualdade, que pode impactar o desenvolvimento econômico e a saúde mental, especialmente dos jovens.

Referências

CAPPELLOZZA, Alexandre; MORAES, Gustavo Hermínio Salati Marcondes de; MUNIZ, Leonardo Mairene. Uso pessoal das tecnologias no trabalho: motivadores e efeitos à distração profissional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, p. 605-626, 2017.

CASTILLO, Ricardo; BERTOLLO, Mait. Mobilidade geográfica como direito social: uma discussão sobre o acesso à internet no campo brasileiro. **Revista da ANPEGE**, 2022.

CRESWELL, J.; CRESWELL, D. J. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DAL CORREA, Emanuely Morais; MUNER, Luana Comito. SAÚDE MENTAL. **Revista Cathedral**, v. 4, n. 3, p. 23-34, 2022.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo. Atlas, 2003.

JESUS, Chelry Fernanda et al. O USO DOS SMARTPHONES NO COTIDIANO DOS JOVENS E OS PRINCIPAIS APLICATIVOS UTILIZADOS PARA AUXILIAR NOS ESTUDOS—UM ESTUDO DE CASO. **ENCICLOPEDIA BIOSFERA**, v. 14, n. 25, 2017.

UNESCO. 2023. Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem? Paris, UNESCO.